

### **LENHOS FÓSSEIS DE GINKGOPHYTA NO MESO-TRIÁSSICO SUL-RIO-GRANDENSE: CARACTERIZAÇÃO DENDROLÓGICA**

Tatiana Pastro Bardola<sup>1</sup>, Isabela Degani Schmidt<sup>1</sup> e Margot Guerra Sommer<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; tatiana.bardola@ufrgs.br; margot.sommer@ufrgs.br.

A presença de lenhos fósseis atribuídos ao gênero *Bayeroxylon* no afloramento Xiniquá, da Formação Santa Maria (Meso-Triássico – Bacia do Paraná), foi recentemente confirmada através de estudo anatômico de um conjunto de fragmentos de lenhos gimnospermi- cos, que têm sido atribuídos informalmente a esse gênero de Ginkgophyta, com base em características da morfologia externa. O objetivo do presente estudo caracteriza, preliminarmente, o padrão de anéis de crescimento do lenho secundário em um conjunto de fragmentos de lenhos fósseis identificados como *Bayeroxylon*, com a finalidade de definir parâmetros paleoclimáticos nesta lignotafoflora de “warm temperate bioma” através de dados dendrológicos. Os resultados preliminares indicam padrões mais relacionados a zonas de crescimento do que propriamente a verdadeiros anéis de crescimento.

(Apoio: IC/CNPQ)